

# Filosofia do Conhecimento

Filosofia do Conhecimento

*Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciência da Informação  
Profª Lillian Alvares*

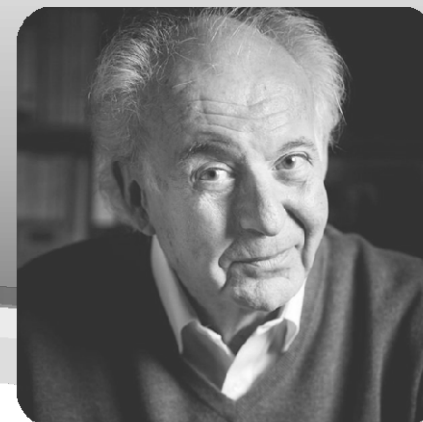
# Da Filosofia

ي **Necessidade de abertura do pensamento...**

ي ... pela **incerteza** fundamental diante do mundo...

ي .... sobre o caráter **perpetuamente inacabado** de  
nossos saberes

# Da Filosofia



﷥ Soltar o prisioneiro, *desatar seus laços, obrigá-lo a se levantar, a andar, a **deixar sua posição confortável** e subir com **dificuldade rumo à luz, ao céu das ideias, à visão real das coisas.***

﷥ Trata dos movimentos, **o que importa é o caminhar**

﷥ *Roger-Pol-Droit*

# Da Filosofia

ي **Todo saber aumenta aquilo que não sabemos.** Inversamente, isso não deve conduzir à conclusão de que nossa ignorância é vencedora

ي O que é essencial é esse **duplo movimento**: *sabemos cada vez mais e é por isso que ignoramos de modo crescente*



**Tales de Mileto**

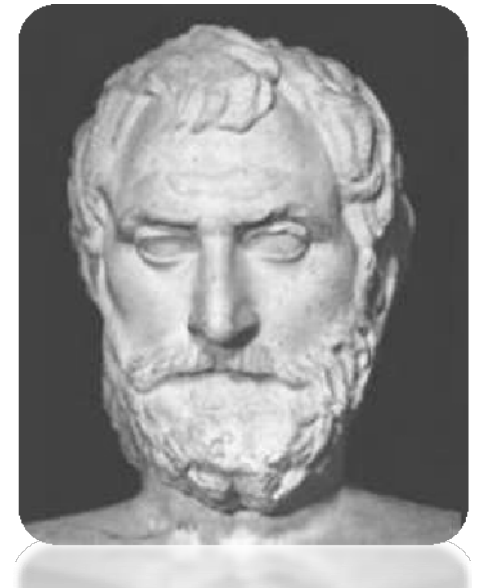
**625-547 A.C.**

# Tales de Mileto, 625-547 A.C.

﷥ Oráculo de Delfos

﷥ Quílon, Sólon, Femónioe ?

﷥ Conhece-te a ti mesmo



# Tales de Mileto, 625-547 A.C.

- ي Convidam a abandonar a fé nos deuses, na mitologia e começar a refletir ***sobre a origem, as relações do homem e do mundo.***
- ي Situa o **ser humano no centro do conhecimento**, marcando o início da filosofia.

A decorative vertical bar on the left side of the page, composed of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

**Sócrates**

**470-399 A.C**

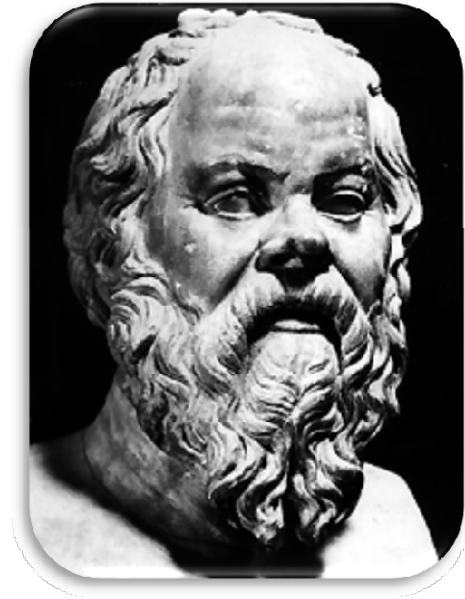


# Sócrates, 470-399 A.C.

ي O filósofo pergunta:

ي *O que pode ser conhecido?*

ي *É possível um conhecimento absoluto?*



ي **Conclui que não é possível conhecer alguma coisa sem antes reconhecer a própria ignorância.**

# Sócrates, 470-399 A.C.

- ي Observa que o **maior obstáculo** para a obtenção do conhecimento é a **presunção do saber**, de modo que...
- ي ... **saber que não se sabe** constitui-se em critério eficaz para diferenciar os verdadeiros dos falsos conhecimentos.

# Sócrates, 470-399 A.C.

ﷻ Entre o saber e a ignorância, surge

ﷻ O interminável desejo de conhecer

# Sócrates, 470-399 A.C.

﷥ Sua frase sintetiza sua filosofia

﷥ **Tudo que sei é que nada sei.**

﷥ Reflete que...

﷥ ... nunca cessaremos de procurar.



Platão

428-347 A.C.

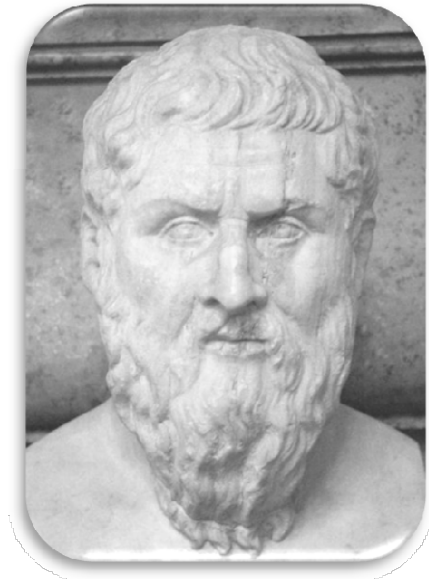
# Platão, 428-347 A.C.

﷥ Continua Platão:

﷥ **Como buscará** Sócrates, aquilo que absolutamente ignoras?

﷥ E das coisas que ignora, da **qual farás objeto de investigação?**

﷥ E se por acaso a encontrares, **como saberás que é** exatamente a que buscavas, se não a conhecias?



# Platão, 428-347 A.C.

ﷻ Conhecimento humano está em 2 grupos:

ﷻ **Conhecimento sensível:**

ﷻ Particular, mutável, relativo

ﷻ As coisas são assim, sem saber porque o são

# Platão, 428-347 A.C.

﷥ Conhecimento humano está em 2 grupos:

﷥ **Conhecimento intelectual:**

﷥ Conhecimento das coisas pelas causas, pelos fatos

﷥ Universal, imutável, absoluto

﷥ Sabe que o é, **não podendo ser substituído** por um conhecimento diverso, errôneo.





**Aristóteles**

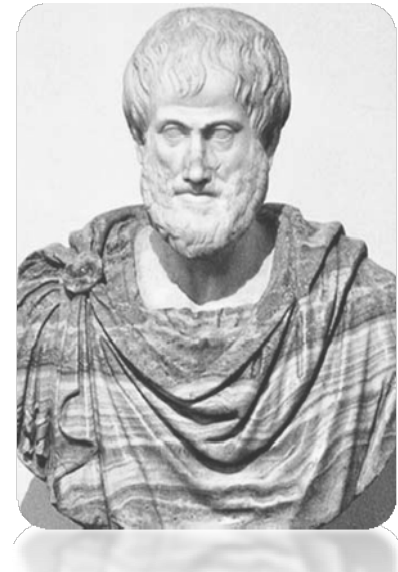
**384-322 A.C.**

# Aristóteles, 384-322 A.C.

ي Todo homem **nasce com a finalidade de conhecer.**

ي E esse processo se inicia com os sentidos, pois:

*ي Nada está no intelecto  
antes de ter passado  
pelos sentidos*



# Aristóteles, 384-322 A.C.

## QUATRO NÍVEIS DE CONHECIMENTO:

- ☞ Primeiro: a **sensação**.
- ☞ Segundo: da sensação, *surge a memória*, tornando os seres que podem se lembrar melhores do que os outros, pois se conseguem ter memória, podem aprender.
- ☞ Terceiro: nos seres capazes de se lembrar das sensações *é possível desenvolver a experiência*.
- ☞ Quarto: o homem é capaz de ir além da experiência e criar, **a arte e a ciência**.

# Aristóteles, 384-322 A.C.

## A CLASSIFICAÇÃO

- ☞ O filósofo acredita que a partir da sistematização e da hierarquização é possível compreender do particular ao universal, realizando a **função específica dada pela natureza ao homem, como ser racional, que é conhecer.**
- ☞ *Propôs quatro classificações, todas de forte influência em inúmeras outras classificações.*

# Primeira Classificação Aristotélica

## Gênero-Espécie

- Gênero
- Espécie
- Diferença
- Propriedade
- Acidente

# Segunda Classificação Aristotélica

## Determinação formal do ser

- Substância
- Qualidade
- Quantidade
- Relação
- Lugar
- Tempo
- Situação
- Posse
- Ação
- Sofrimento ou passividade

# Terceira Classificações Aristotélica

## Esquema tripartite de classificação

- *Ciências Teóricas*

- Física
- Matemática
- Metafísica

- *Ciências Práticas*

- Ética
- Economia
- Política

- *Ciências Produtivas*

- Poética
- Estética
- Artes

*Capacidade do homem de:*

- *Pensar*

- *Agir*

- *Fazer*

# Quarta Classificações Aristotélica

## Cinco níveis do ser

- Natureza morta
- Seres vivos
  - Vegetais
  - Animais
- Seres intelectuais
- Seres divinos



A decorative vertical bar on the left side of the slide, consisting of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

Nicolau de Cusa

1401-1464

# Nicolau de Cusa, 1401-1464

ي Pergunta:

ي **Como podemos avançar** os nossos conhecimentos?

ي Por meio de **quais processos** realiza-se o conhecimento?

ي **Até onde pode chegar** o conhecimento humano?



# Nicolau de Cusa, 1401-1464

ي Acomoda sua tese sobre a afirmativa de que conhecer é...

ي ... estabelecer uma **proporção entre o conhecido e o desconhecido...**

ي.... entre o que já se conhece e o que se vai conhecer.

# Nicolau de Cusa, 1401-1464

- Consequentemente, **o processo de acréscimo de conhecimento deve ser lento e gradual...**
- ... a fim de se acercar da verdade somente por **aproximações sistemáticas e sucessivas.**

A decorative vertical bar on the left side of the page, consisting of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

**Thomas Morus**

**1478-1535**

# Thomas Morus, 1478-1535

ي Observa o conhecimento sob o ponto de vista do **Sistema Produtivo**

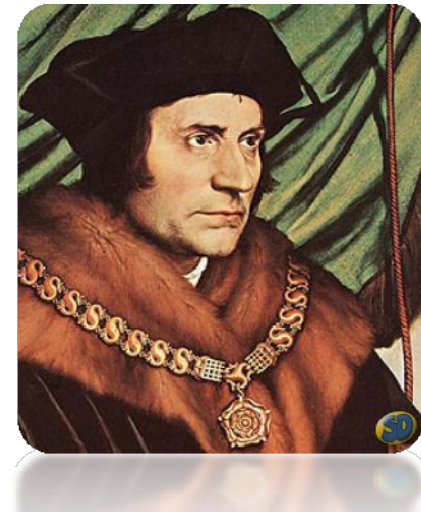
ي Como **elemento fundamental para tornar o trabalho uma atividade gratificante** a partir do princípio que...

ي ... *todos devem trabalhar para que todos trabalhem menos*

# Thomas Morus, 1478-1535

ي E o tempo livre de cada um, não empobrece a sociedade...

ي ... e sim pode ser dedicados às vocações pessoais e outros estudos.



A decorative vertical bar on the left side of the page, consisting of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

**Francis Bacon**

**1561-1626**



# Francis Bacon, 1561-1626

﷥ Método Científico

(Empirismo Científico: observação, dedução e experimentação)

﷥ “A ciência é em si mesma, poder”

﷥ **“O conhecimento, é em sim mesmo, poder”**

﷥ “A ciência do homem, constituirá  
a medida do seu poder”



A decorative vertical bar on the left side of the slide, consisting of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

**René Descartes**

**1596- 1650**

# René Descartes, 1596- 1650

- ❧ Questionou e colocou em **dúvida** todo o conhecimento aceito como correto e verdadeiro, e de fato,
- ❧ Defendeu a tese de que a ***dúvida*** ***é o primeiro passo para se chegar ao verdadeiro conhecimento.***



# René Descartes, 1596- 1650

ﷻ Ao pôr em dúvida todo o conhecimento que então julgava ter...

ﷻ ... concluiu que apenas **poderia ter certeza que duvidava.**

ﷻ Se duvidava, **necessariamente também pensava**, e se pensava necessariamente existia

ﷻ **Se duvido, penso; se penso, logo existo**

# René Descartes, 1596- 1650

## O MÉTODO

- ↪ Descartes estabeleceu um **método universal** para chegar ao **verdadeiro conhecimento**, inspirado *no rigor matemático e em suas cadeias de razão*.

# René Descartes, 1596- 1650

## 1.REGRA DA EVIDÊNCIA

- ❧ **Não admitir nenhuma coisa como verdadeira se não a reconheço evidentemente como tal.**
- ❧ Em outras palavras, evitar toda "precipitação" e toda "prevenção" (preconceitos) e só ter por verdadeiro o que for claro e distinto, isto é, o que "eu não tenho a menor oportunidade de duvidar".

# René Descartes, 1596- 1650

## 2. REGRA DA ANÁLISE

- ↪ Dividir cada uma das **dificuldades em tantas parcelas** quantas forem possíveis.

# René Descartes, 1596- 1650

## 3. REGRA DA SÍNTESE

- ↪ Concluir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos **mais simples e mais fáceis de conhecer para, aos poucos, ascender**, como que por meio de degraus, aos mais complexos.



# René Descartes, 1596- 1650

## 4. REGRA DOS DESMEMBRAMENTOS

↪ Estar certo de que **nada foi omitido**.

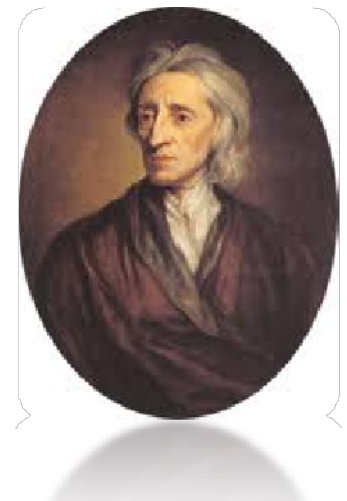
A decorative vertical bar on the left side of the page, consisting of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

**John Locke**

**1632-1704**

# John Locke, 1632-1704

- ❖ Existem conhecimentos ou competências **inatas**?
- ❖ Ele demonstra experimentalmente que no conhecimento **não existe nada de inato e tudo é aprendido com a experiência.**



# John Locke, 1632-1704

ي Para ilustrar essa teoria, Locke recorre a uma metáfora que se tornou célebre:

ي ***A mente humana é ao nascer um papel em branco sobre o qual a prática do mundo externo e a reflexão individual imprimirão aqueles sinais denominados conhecimento.***

# John Locke, 1632-1704

ي *“De onde e como se adquire o conhecimento na prodigiosa quantidade de imaginação do homem sempre ativa e sem limites?”*

ي ***Da experiência.”***

A decorative vertical bar on the left side of the page, consisting of several overlapping, slightly curved, light gray and white bands.

**Gottfried Wilhelm Leibniz**

**1646-1716**

# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

ﷻ Quatro divisões do Conhecimento

ﷻ Obscuro ou **Claro**

ﷻ Claro: Confuso ou **Distinto**

ﷻ **Claro** e **Distinto**: adequado ou inadequado

ﷻ **Claro, Distinto, Adequado** : Simbólico ou Intuitivo

# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

## PRIMEIRA DIVISÃO

- ☞ Todo conhecimento é obscuro ou claro.
- ☞ É obscuro se **não fornecer informações suficientes** para identificar o objeto desse conhecimento, enquanto o conhecimento claro é o oposto.
- ☞ "O conhecimento é claro... quando se torna possível....  
**reconhecer a coisa representada"**



# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

## SEGUNDA DIVISÃO

- ☞ Todo Conhecimento Claro pode ter formas **confusas e distintas**.
  - ☞ **Conhecimento Confuso** é o que temos acesso pelos sentidos, por exemplo, cores, sabores, odores.
  - ☞ **Conhecimento Distinto** é aquele capaz de **detalhar os recursos** suficiente para separá-lo de todos os outros, seria a definição nominal de um **conceito**, *reconhecida e distinguida das demais*.

# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

## TERCEIRA DIVISÃO

- ☞ Parte do conhecimento **claro e distinto**:
  - ☞ **Adequada** ou **Inadequada**, conforme a análise atinja seu objetivo completamente ou não.

# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

## QUARTA DIVISÃO

- ☞ Parte do **Claro, Distinto e Adequado**:
  - ☞ Conhecimento Simbólico
  - ☞ Conhecimento Intuitivo

# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

## QUARTA DIVISÃO

- ☞ Conhecimento simbólico é o **raciocínio auxiliado por signos**, algo que está por outra coisa quando pensamos, isso é, exercem papel de substitutos. Ele atribui aos signos **papel essencial na obtenção de conhecimento**, pois embora possamos ter pensamentos sem palavras, **não podemos pensar sem auxílio de outros signos.**
- ☞ *“Em lugar das coisas, usamos signos cuja explicação omitimos por razão de economia, sabendo ou acreditando que possuímos.”*

# Gottfried Wilhelm Leibniz, 1646-1716

## QUARTA DIVISÃO

- ☞ Conhecimento **perfeito**, permite uma visão clara, distinta e simultânea de **todos os elementos do composto**.
- ☞ Possibilita acesso **direto à ideia** da coisa e também ter acesso a **todas as notas que compõem** o conceito simultaneamente.
- ☞ *Só Deus poderia ser capaz de um perfeito conhecimento intuitivo*, aos homens, o mais próximo é o que está relacionado a noção de números.



David Hume

1711-1776

# David Hume, 1711-1776

## TIPOS DE CONHECIMENTO

- ☞ Conhecimento dos Fatos
- ☞ Conhecimento de Ideias



*Todo o conhecimento  
começa com a experiência*

# David Hume, 1711-1776

## CONHECIMENTO DOS FATOS

- ❧ Está relacionado com a percepção imediata e seria a única forma verdadeira de conhecimento.
- ❧ As questões de fatos não envolvem contradições. O contrário de toda afirmação de fato é possível.
- ❧ Por isso, a experiência seria a base de todo conhecimento.



# David Hume, 1711-1776

## CONHECIMENTO DAS IDEIAS

- ☞ A relação de ideias é uma inferência de outras ideias, ou seja ao relacionar duas ideias que temos na nossa mente provenientes da experiência **concluimos outra ideia.**
- ☞ Esta nova ideia, é *logicamente verdadeira e necessária*, pois é inferida através de um raciocínio demonstrativo. ***Mas este conhecimento não acrescenta nada de novo, é apenas uma relação de ideias que já possuíamos.***

# David Hume, 1711-1776

## CONHECIMENTO DAS IDEIAS

- ↪ As ideias são menos vívidas que as impressões e, por isso, são secundárias:
  - ↪ *"(...) todas as nossas ideias mais fracas são cópias de nossas impressões, ou percepções mais vivas."*

A decorative vertical bar on the left side of the slide, consisting of several overlapping, slightly curved lines in shades of gray and white.

**Immanuel Kant**

**1724-1804**

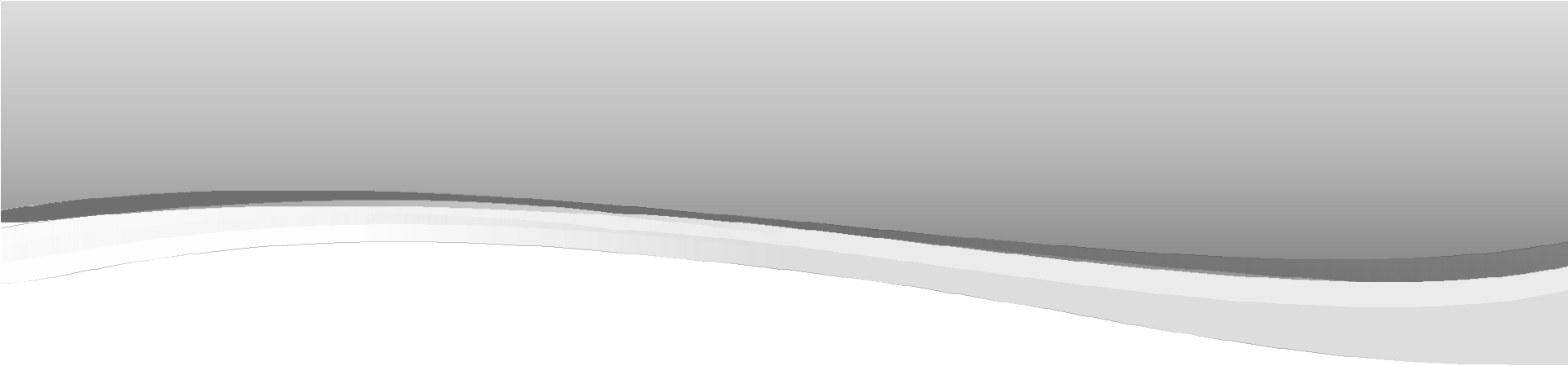
# Immanuel Kant, 1724-1804

ي Todo seu interesse concentra-se nas questões

ي *Que posso saber?*

ي *Que devo fazer?*

ي *O que esperar?*

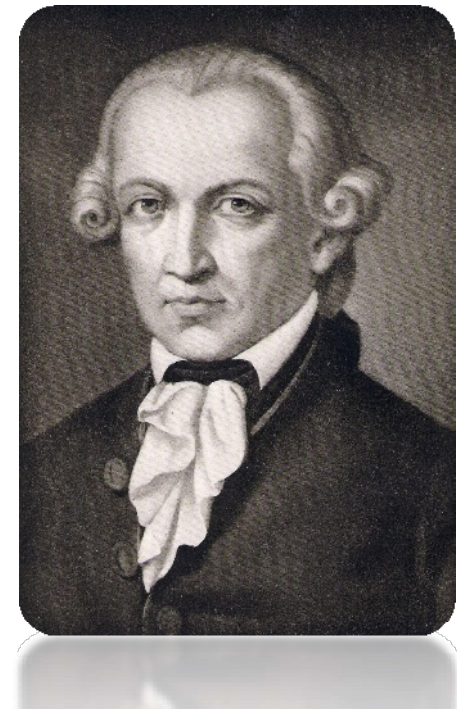


ي *Não há dúvida de que todo o nosso conhecimento começa com a **experiência**; do contrário, por meio do que a faculdade de conhecimento seria despertada ... senão através de objetos que toquem nossos sentidos ... coloquem em movimento a atividade do nosso entendimento para compará-las, conectá-las ou separá-las e, desse modo, assimilar ... o conhecimento ... que se chama experiência?*

# Immanuel Kant, 1724-1804

## DIVIDIU O CONHECIMENTO HUMANO EM DUAS CATEGORIAS:

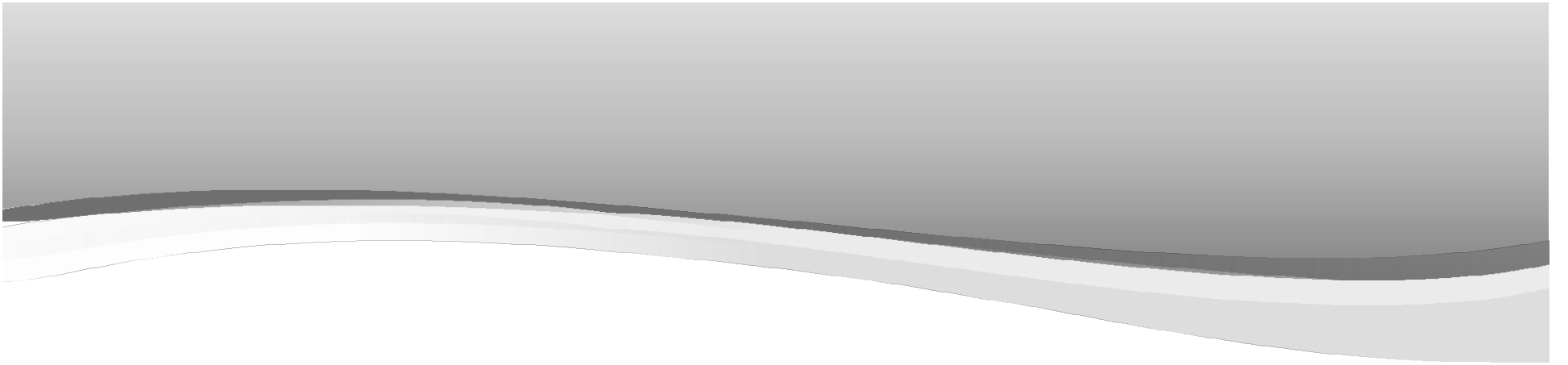
- ☞ Sintéticos *a priori*, aqueles que não resultam da experiência
- ☞ Sintéticos *a posteriori*, que resultam da prática.



# Immanuel Kant, 1724-1804

## CONHECIMENTO *A POSTERIORI*

↪ *Como são possíveis juízos sintéticos a priori ?*



**FIM**  
LOW